

UMA ANÁLISE SEMIOLINGUÍSTICA DA CANÇÃO “A RITA” DE CHICO BUARQUE

Graziela Borguignon Mota (UFF)

borguignon.graziela@gmail.com

Patricia Ferreira Neves Ribeiro (UFF)

Neste artigo, interessamo-nos por estudar práticas discursivas linguageiras que circulam como letras de canção em nosso meio. A escolha da letra de canção como prática discursiva surgiu com o desejo de pensarmos a constituição da linguagem na obra de Chico Buarque de Holanda. Se o objetivo do ato comunicativo é a intercompreensão, para cada finalidade comunicativa o sujeito falante poderá dispor de diferentes modos de organização do discurso. Interessa-nos, em especial, o modo de organização narrativo. Objetivamos, neste estudo, analisar o plano macroestrutural e microestrutural da mininarrativa “A Rita”, para flagrarmos a rede de representações sociodiscursivas e as estratégias linguístico-discursivas utilizadas na letra de canção em análise. Adotamos como eixo teórico os estudos de Patrick Charaudeau (2005; 2008; 2010). A análise de “A Rita” nos possibilitou identificar estratégias linguístico-discursivas utilizadas por Chico Buarque para escapar da censura. A identificação dessas estratégias timbradas na canção analisada reforça o caráter histórico de suas composições sobre um Brasil “emudecido” pelo governo ditatorial.